Emissão em Contingência(NFC-e) com o SAT para Estado de SP

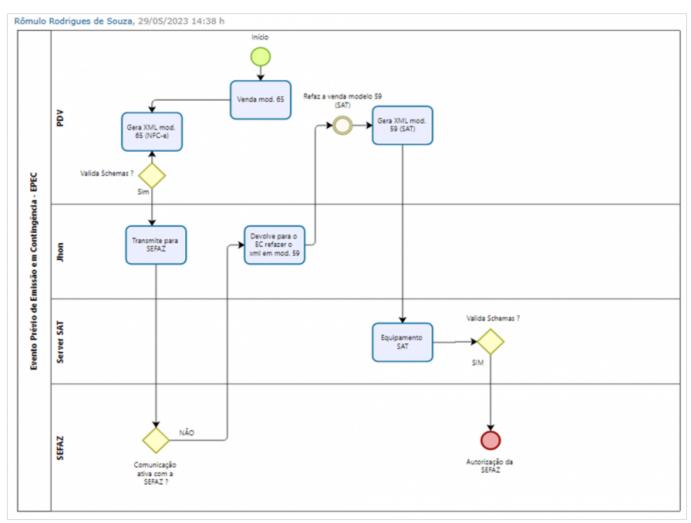
No estado de São Paulo não é possível utilizar a contingência offline no formato que ocorre em outras unidades federativas, portanto, na versão **1.4.020.002** a aplicação passou por melhorias para comportar o SAT como contingência.

Fonte:

nfce-sp-desobrigado-a-posse-de-sat-previamente-ativado-para-credenciamento-do-contribuinte-para-emissao-de-nfce

Fluxograma

Fluxograma básico do processo de acionamento do equipamento SAT, quando em processo de contingência.



Considerações Importantes

- Na conferência de VENDAS teremos, obrigatoriamente 2 registros de encerramento referenciados para cada CAIXA, sendo 1 registro para o modelo NFC-e e 1 registro para o modelo SAT (contingência).
- No PDV, os registros da venda utilizarão OBRIGATORIAMENTE o mesmo ID de TURNO a ser exportado unificado para o retaguarda (fechamento de caixa);
- No PDV, o SAT terá um registro aberto automaticamente junto à NFCe na tabela CUPOM_R60M (serão impressos ao final do dia 2 encerramentos);
- No PDV JAMAIS deverá existir dois registros ATIVOS e EM USO simultaneamente, além de não ter,

também, mais de um registro em contingência. Para tratar a validação, foi criado uma trigger (**ECF BIUO**).

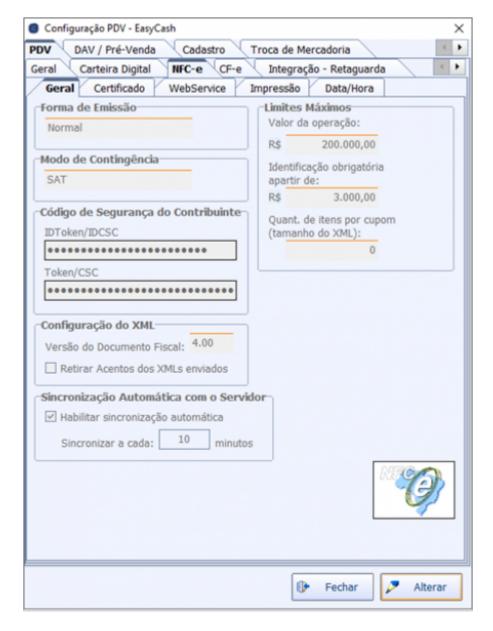
Configurações Gerais

Para liberação do SAT como contingência, deveremos realizar algumas configurações.

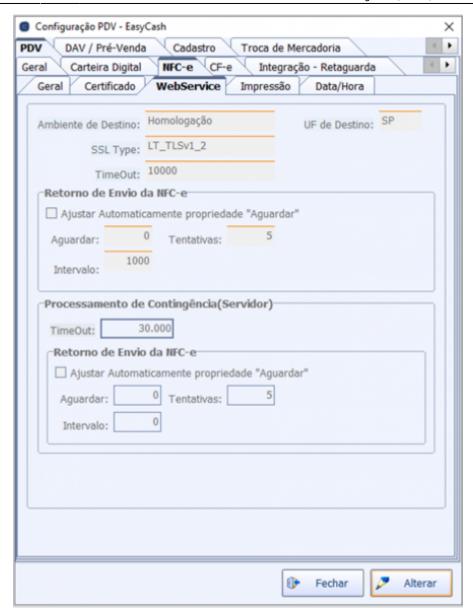
Retaguarda

As configurações de formas de pagamento devem ser as mesmas tanto para a nfc-e quanto para o SAT. Ao transformar a venda no frente de caixa em caso de contingência, será utilizada a **DESCRIÇÃO** e o **P_ID** da **retaguarda** para fazer a correlação das formas.

Na retaguarda na aba Geral deveremos selecionar no campo Modo de Contingência = SAT.



Na aba WebService confirmar se **UF de Destino** está setada **SP** e **SSL Type = LT_TLSv1_2**. Demais configurações padrões para o ambiente de produção.



Deve-se no **cadastro de ECFs** inserir ou atualizar as seguintes informações:



Frente de Caixa

No arquivo INI do EasyCash teremos as tags referenciando NFC-e e SAT, conforme segue:

```
"EasyCash1 - Bloco de Notas
Arquivo Editar Formatar Exibir Ajuda
Pwd=F92C
:Pwd=54F6
Charset-WIN1252
EmpresaCNP3=00314428000109
[NFCe]
Log=0
Remoto=1
RemotoPorta=5060
RemotoHost=127.0.0.1
RemotoConnectionTO=50000
RemotoCommunicationTO=50000
Identacao=3
Path=D:\2_Clientes\ \EC\Server
kcessoDLL=2
Porta=COM11
tanca-SWEDA
NomeDLL=D:\2_Clientes\
                               \EC\Client\SAT\SATDLL.dll
CodigoAtivacao=5F81818183830A64E2
SwHAssinatura=SGR-SAT SISTEMA DE GESTAD
PaginaDeCodigo=65001
/ersacDadosEnt≕0,08
Remoto-0
RemotoPorta-6070
RemotoHost=127.0.0.1
RemotoConnectionTO=50000
RemotoCommunicationTO=1000
ForcaClockInterno≕1
ForcaHorarioNTP=1
NumeroTentativasComando=3
IntervaloEsperaComando≕1000
ValidarNumeroSessaoResposta:1
NumeroTentativasValidarSessao:
[CFe]
Identacao=3
[POS]
```

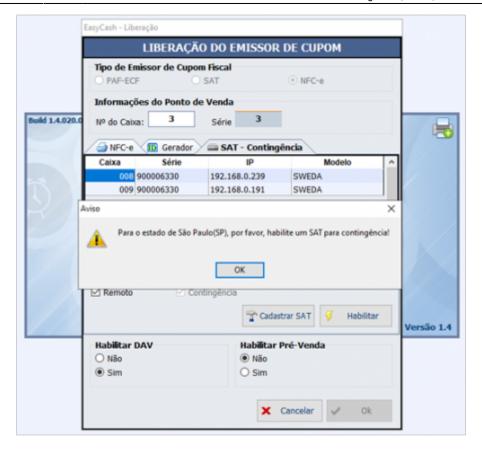
A liberação inicial **SEMPRE** será NFC-e. Afinal este é o tipo de transmissão padrão. Quando a configuração **32907**(NFCe: Modo de Contingência) estiver setada no frente de caixa para SAT em contingência, embora no INI esteja setado o mesmo, não será apresentado para o usuário esta opção.



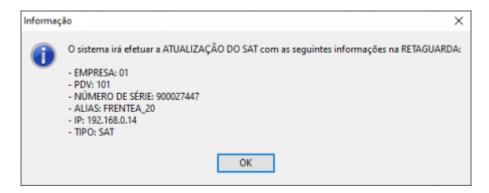
Após liberação inicial, teremos o PDV cadastrado no retaguarda. Neste exemplo seria o PDV 003.



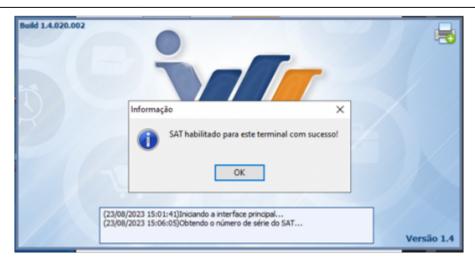
Obrigatoriamente para o estado de São Paulo, deveremos informar um SAT para a contingência.



Deveremos selecionar **Marca** e **Modelo** do SAT. Caso esteja cadastrado na retaguarda corretamente o SAT em contingência, será mostrada no grid da tela de liberação. Ao clicar em **Cadastrar SAT** será mostrada a seguinte mensagem:



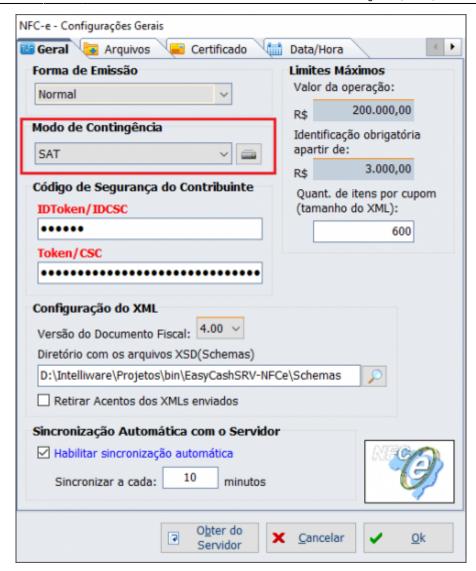
O botão **Habilitar** será automaticamente acionado, transformando este SAT em uma contingência no caixa em questão. Será mostrada a mensagem:

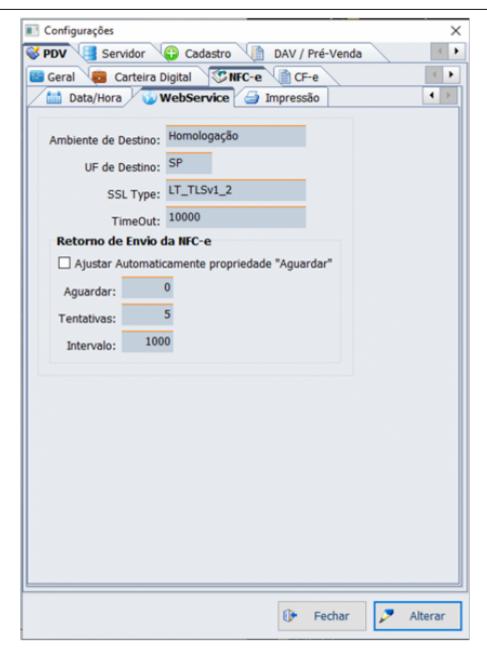


Abaixo temos a imagem da contingência SAT cadastrado no retaguarda referenciando o **PDV 003**, segue:

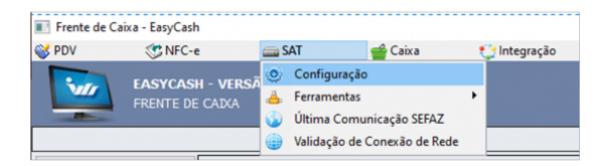


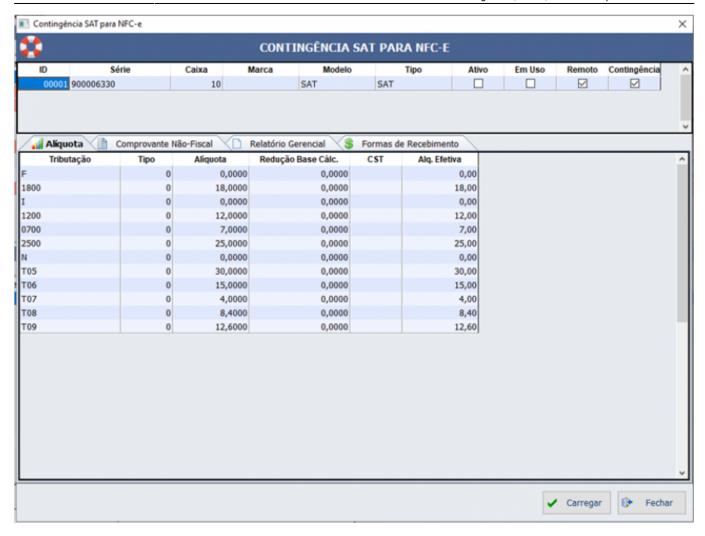
Após este processo, devemos carregar e **CONFERIR** os dados do WebService no frente de caixa e demais configurações padrões. Na aba **GERAL** também deve carregar a contingência SAT padronizada na retaguarda. Seguem as telas:





Após liberações será habilitado no menu do PDV o grupo de funções SAT e dentro das configurações deveremos carregar **OBRIGATORIAMENTE** os dados de todas as abas **Alíquota**, **Comprovante Não-Fiscal**, **Relatório Gerencial**, **Formas de Pagamento**. Segue:





OBS: Caso o menu não seja habilitado é porque a liberação da contingência não ocorreu conforme esperado. As configurações deverão ser revistas e o processo de liberação refeito.

Processo de Vendas

Abaixo temos uma NFCe autorizada normalmente em um caixa com contingência SAT:



Last update: 2023/09/06 manuais:easycash_sat_contingencia_nfce http://wiki.iws.com.br/doku.php?id=manuais:easycash_sat_contingencia_nfce&rev=1694007793

Ao realizar um **NOVA** venda em que o SAT foi acionado, não existirá impressão alguma para o NFCe. O equipamento é acionado e a venda sendo autorizada, temos a impressão do documento fiscal. No caso foi forçado o servidor do EasyCash para offline para simular este ambiente.



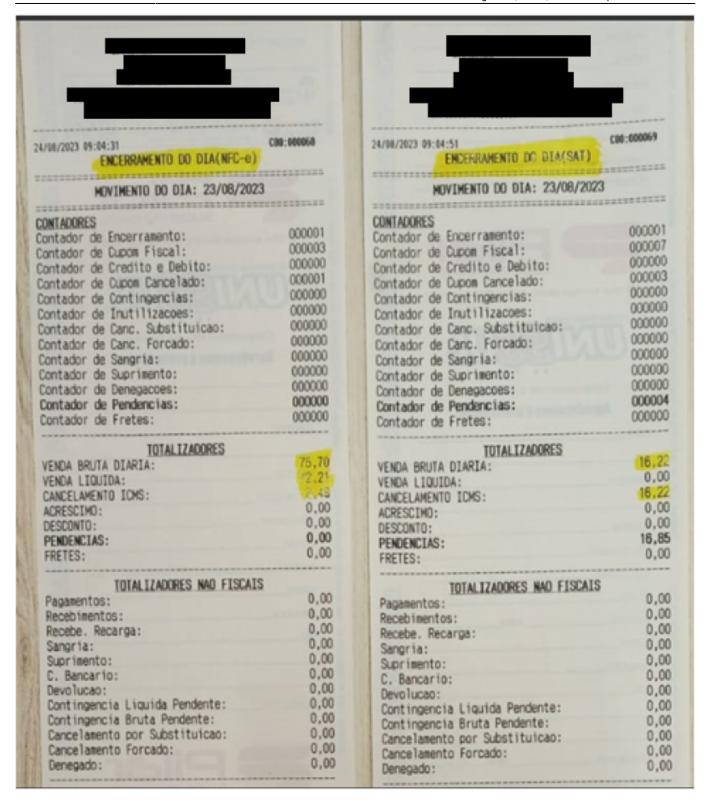
Como especificado no fluxograma deste processo, toda venda inicia-se no modelo 65(NFC-e). Caso a contingência SAT tenha que ser acionada, esta mesma **VENDA** é devolvida para o frente e revertida para o fluxo do modelo 59(SAT). Na tabela **CUPOM** o registro é aproveitado e alterado de 65 para 59 na coluna **MODELO** e o CCF atualizado para o retornado pelo SAT.



Quando o fluxo do SAT é acionado a sequência de numeração NFC-e gerada inicialmente, segue para inutilização e a próxima venda segue com seu fluxo padrão. Abaixo o exemplo de numeração a ser inutilizada:



Teremos para cada PDV duas impressões de encerramento do dia, NFCe e SAT respectivamente (quando houver).



Como dito, teremos sempre 2 registros separadamente por modelo para conferência de vendas. Os processos de reimportação e validar Cupons na SEFAZ não sofreram alterações. Segue a imagem:



Servidor de Fila SAT

No arquivo INI do EasyCash teremos as seguintes tags alteradas no grupo [SAT]:

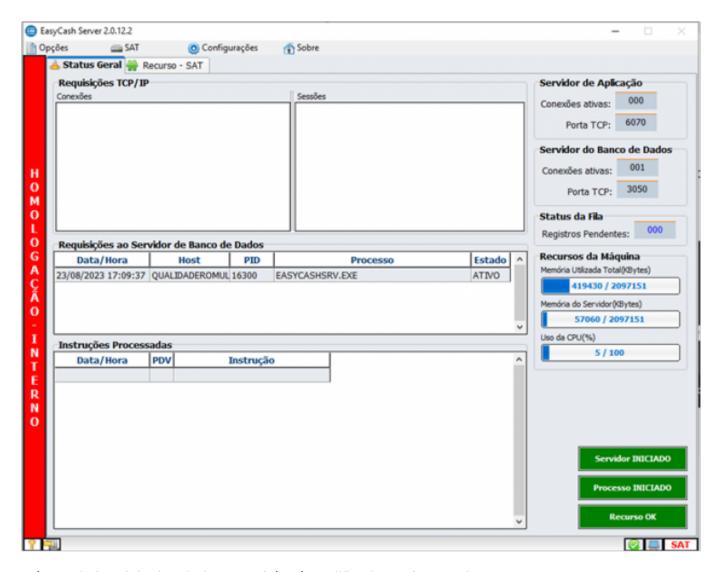
- **Remoto** = **1** Indica que as transmissões das vendas em SAT irão ser direcionadas para um SAT conectado em outra máquina.
- **RemotoHost** = **192.168.0.239** Indica para qual máquina, que tenha o servidor FILA configurado, as vendas serão direcionadas.



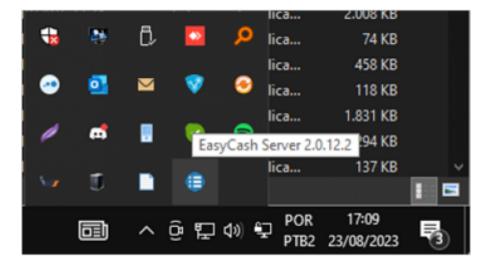
No **SERVIDOR** onde temos o equipamento receptor deveremos ter também uma nova cópia do servidor do EasyCash que fará o gerenciamento destes documentos recebidos. Em seu arquivo INI temos a tag **[SAT]** com seu parâmetros próprios.



A sua interface também é modificada conforme a imagem:



O ícone da bandeja do Windows também é modificado conforme a imagem:



Uma das opções gerenciais que temos neste servidor de fila é a possibilidade de visualizar e exportar os documentos recebidos para processamento além de abrir o seu respectivo XML, conforme a

imagem:

